

Em maio, serviços de comunicação e informação impulsionaram o setor de serviços em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

No mês de maio de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás teve crescimento de 14,5%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado o ano expandiu 14,2%; em 12 meses aumentou 12,0%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 23,2% e serviços prestados às famílias, com 20,5% (Tabela 1).

Para o Brasil, no mês de maio de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 6,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação aos outros meses do ano, essa foi a segunda menor expansão, ante o mês de abril (6,2%). O segmento de maior destaque foi o de serviços prestados às famílias (11,6%), seguido por serviços profissionais, administrativos e complementares (7,8%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

Na análise regional, a exceção do Estado do Amapá, os resultados da Pesquisa apresentaram taxas positivas para todas as Unidades da Federação. As maiores taxas foram observadas nos Estados de Distrito Federal (19,9%), Goiás (14,5%) e Mato Grosso (11,3%). Além do Amapá (-5,7%), as menores variações foram registradas no Piauí (1,1%), Pará (0,7%) e Espírito Santo (0,4%).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Iguar Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Mar	Abr	Maio	No ano	12 meses
Brasil					
Total	6,9	6,2	6,6	7,8	8,2
Serviços prestados às famílias	10,0	10,4	11,6	11,6	11,1
Serviços de informação e comunicação	4,4	3,7	4,4	5,6	6,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,8	5,1	7,8	7,9	8,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,0	8,0	7,4	9,4	10,1
Outros serviços	3,6	9,7	5,6	6,4	6,7
Goiás					
Total	8,5	10,8	14,5	14,2	12,0
Serviços prestados às famílias	16,9	18,3	20,5	14,8	14,5
Serviços de informação e comunicação	18,8	24,2	23,2	25,3	17,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,1	-8,0	0,5	-0,7	1,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,4	3,8	12,3	9,4	9,1
Outros serviços	1,3	7,2	1,3	6,2	15,7

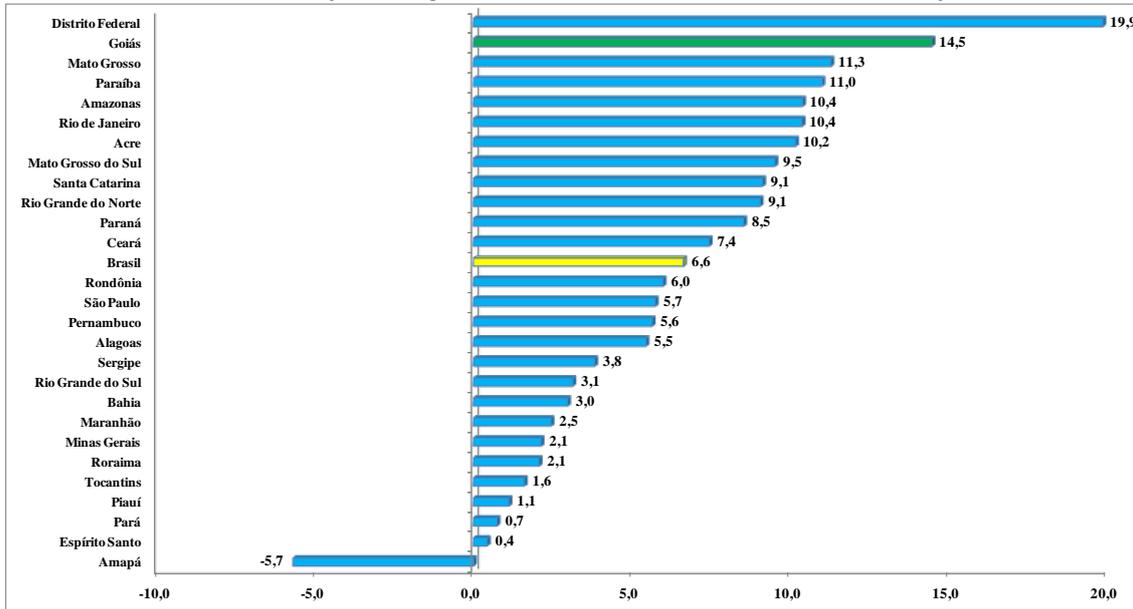
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram um ritmo de expansão maior em maio de 2014 (12,0%), dessa forma, o Estado de Goiás apresentou a segunda maior taxa de crescimento entre as unidades da federação, atrás apenas do Distrito Federal. (Gráfico 1).

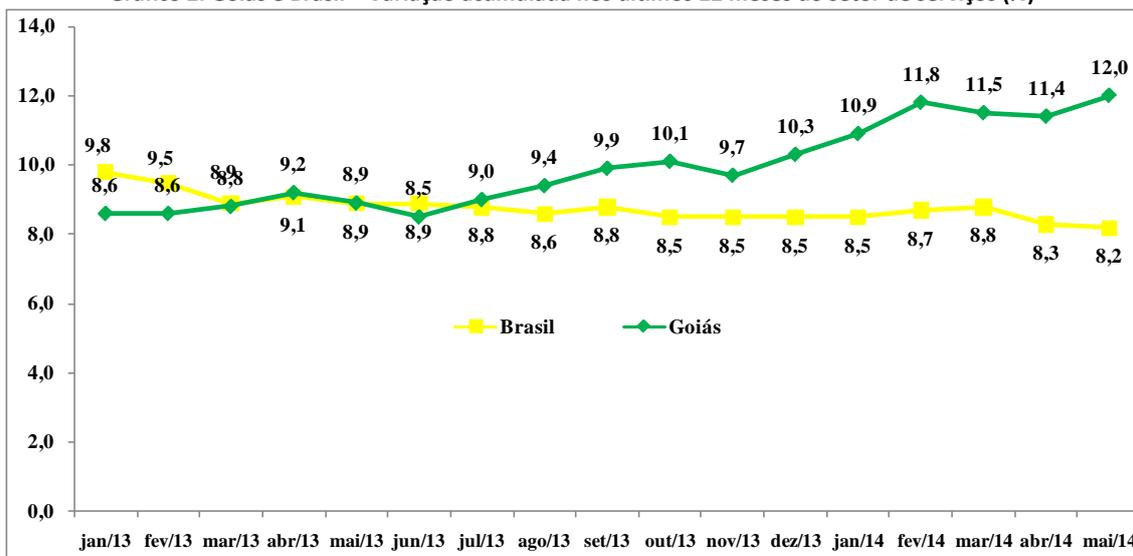
Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10%, sendo a menor variação no mês de janeiro, 10,9%, ao passo que a média nacional no mesmo período tem registrado variação em torno de 8%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como o dos serviços de informação e comunicação (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014

Resultados setoriais de Goiás

No recorte setorial, todos os segmentos do setor de serviços tiveram taxas positivas no mês de maio, ao passo que no mês anterior, apenas a atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares teve taxa negativa (-8,0%). Os destaques de crescimento no mês de maio ocorreram nos segmentos de: Serviços de Informação e Comunicação, que apresentou taxa de 23,2%, na comparação com igual mês do ano anterior, seguido por Serviços prestados às famílias com variação de 20,5%.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de maio, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (17,9%), seguido por Outros serviços¹, com expansão de 15,7%, nesse mês houve mudança nos maiores crescimentos, já que outros serviços lideravam a expansão (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os serviços de informação e comunicação, com taxa de 25,3%, e serviços prestados às famílias, com expansão de 14,8%. Vale ressaltar que, apenas os Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentam taxas negativas em 2014.

O desempenho do setor de serviços goiano no mês de maio de 2014, ao registrar o segundo maior crescimento entre as unidades pesquisadas, reflete o dinamismo de segmentos específicos, como os serviços de informação e comunicação e dos serviços prestados às famílias.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.